

## ATA SEI



### SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

#### CONSELHO DELIBERATIVO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

#### RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - RDS ILHA DO MORRO DO AMARAL

A Presidente do Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, faz saber: O Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, [Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000](#), dispõe sobre os critérios de criação, implantação e gestão das unidades de conservação. A Reserva de Desenvolvimento Sustentável - RDS Ilha do Morro do Amaral por suas características naturais e culturais relevantes, foi recategorizada pela [Lei 7.208, de 12 de abril de 2012](#). O Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, tem sua última composição no [Decreto 52.044, de 11 de janeiro de 2023](#), e suas alterações, tendo a função de deliberar a respeito da administração dessa Unidade de Conservação, conforme seu Regimento Interno, [Decreto 53.960, de 21 de março de 2023](#), e, por intermédio de seu Plano de Manejo, em desenvolvimento nos termos da licitação na modalidade de Concorrência nº 126/2022, contrato firmado com a empresa Detzel Consultores Associados S/S.

#### **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, realizada em 28/11/2023.**

No vigésimo oitavo dia, do mês de novembro, do ano dois mil e vinte e três, às nove horas e três minutos, reuniu-se o Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, na Comunidade Senhor Bom Jesus, situado na Serv. Governador Pedro Ivo Figueiredo de Campos, na Ilha do Morro do Amaral, Joinville, Estado de Santa Catarina. [Estiveram Presentes](#) os [Conselheiros \(as\)](#) - mandato de 15/01/2023 à 14/01/2025, conforme [Decreto Nº 52.044, de 11 de janeiro de 2023](#) e suas alterações: Magda Cristina Villanueva Franco, Presidente do Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral; Osmar Leon Silivi Junior, da SEHAB; Giane Maria de Souza, da SECULT; Jurandir Gonçalves, da AMUT; Wilmar Manske, do NEEB; Diogo Augusto Moreira, do COMAR; Iracema Conceição, da APP-EM Prof. Reinaldo Fança; e Cristina Henning da Costa, da SAMA. Demais participantes e ouvintes também se fizeram presentes, cujo os nomes serão lançados nessa Ata, juntamente com a anexação da lista de presença dos Conselheiros, mencionando: Cristiano Viana Abrantes, da SECULT; Dirk Henning, da AMUT; e Luis Gustavo Ravazolo, da SAMA. Na reunião foram desenvolvidos os seguintes assuntos pautados na convocatória: **1) Oficina do Plano de Manejo** (das 9h00 às 17h00); **2) Aprovação da Ata do dia 25/07/2023**; **3) Aprovação Calendário Reuniões Ordinárias 2024**; **4) Sugestões de Pauta e Palavra Livre. Pauta 1) Oficina do Plano de Manejo:** O evento

ocorreu no dia 28 de novembro de 2023, com início às 09h00, com intervalo de 1h para o almoço, sendo que durante esse intervalo o Conselho deliberou as demais pautas programadas para a Reunião. O evento teve seus trabalhos encerrados às 17h00, totalizando uma duração de aproximadamente 7h30. A Oficina teve como objetivo estabelecer estratégias de planejamento para a Unidade de Conservação, propostas de ações prioritárias e elaborar uma matriz de colaboração institucional. Estiveram presentes na 3ª Oficina Participativa (OPP 3), 53(cinquenta e três) pessoas representando os seguintes segmentos: Poder Público, Associações, Sociedade Civil (Moradores e Academia). O evento teve início com a recepção e o acolhimento dos participantes, que receberam crachás de identificação e foram convidados a assinar a lista de presença. O moderador iniciou a Oficina dando boas-vindas aos presentes e convidando os representantes da DETZEL e SAMA para fazerem suas apresentações. Após as falas institucionais, o moderador conduziu a dinâmica de apresentação dos presentes solicitando que cada participante se apresentasse falando seu nome e instituição e setor que representa. O moderador, com uso de recurso datashow, expôs os objetivos da Oficina, o método e técnicas ferramentais utilizados, informando, ainda, a programação do evento a fim de orientar os participantes. Em seguida, propôs a elaboração de um acordo de convivência objetivando criar um ambiente agradável e produtivo para o desenvolvimento da Oficina. Os objetivos e princípios de convivência também ficaram registrados em tarjetas, fixados em painel e disponíveis para visualização permanente e memória ao longo do evento. Na sequência o moderador convidou o coordenador executivo (DETZEL) para fazer apresentação, com uso do projetor de slides, sobre o processo de planejamento do Plano de Manejo da RDS. Visando o nivelamento de informações, foram abordados conceitos, principais destaques e os resultados das Oficinas de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP 1 e 2) e dos resultados das Oficinas Participativas (OPP1 e OPP2) já realizados até a presente etapa. Com objetivo de orientar o fio lógico da elaboração do Plano de Manejo e rememorar os conteúdos construídos nas etapas anteriores tais como as componentes fundamentais e o zoneamento. O coordenador executivo também apresentou brevemente o Guia do participante como instrumento de consulta para subsidiar as atividades da Oficina e informações qualificadas sobre a Unidade de Conservação. Após a apresentação técnica de nivelamento realizada pelo coordenador executivo da DETZEL o moderador conduziu uma reflexão coletiva em plenária associando os quatro principais Recursos e Valores Fundamentais (RVF) com as Questões-Chave (QC) da Unidade de Conservação, os quais foram registrados em tarjetas e expostas nos painéis. A partir disso conduziu em plenária como primeira atividade da Oficina a construção de uma visão conjunta para definir as diretrizes estratégicas de planejamento. Com base nas diretrizes estratégicas de planejamento, definidas anteriormente, o moderador orientou a atividade em grupos de trabalho para a proposição de ações prioritárias visando a proteção dos principais atributos da UC. Foi projetado o quadro de análise dos RVF elaborado na OPP1 para ser rememorado: estado atual, tendências, ameaças e necessidades de dados e planejamento dos quatro atributos escolhidos. Após, a plenária foi dividida em 4 Grupos de Trabalho (GTs): Manguezal e demais ecossistemas; patrimônio histórico e Sambaqui; Comunidade e cultura pesqueira; e paisagem. O moderador distribuiu mapas impressos da RDS, guia do participante e conteúdo descritivo com as análises dos RVF, matriz de colaboração institucional, tarjetas e canetões. Cada GT foi orientado a debater e descrever uma relação de ações prioritárias que visem melhorar a situação atual, neutralizar ameaças, potencializar oportunidades e detalhar necessidades de dados e planejamento do respectivo atributo. Foi destacado que o foco é a conservação/proteção dos atributos. Todos os GTs mantiveram um relator fixo/residente e trabalharam da mesma forma para analisar, debater e registrar as proposições de ações prioritárias registradas por escrito em 3 tarjetas de cores distintas: Ação/atividade; prioridade de execução: Alta, (prazo/1 ano); média (prazo 2-3 anos); baixa (4-5 anos); responsável pela execução: Órgão Gestor e instituições parceiras relacionadas. O moderador propôs a dinâmica do “café mundial” com os GTs realizando a atividade de forma rotativa a cada 15/20 minutos proporcionando que todos os participantes tivessem a oportunidade de contribuir com a proposição de ações para todos os 4 atributos da RDS. Após a atividade, os GTs retornaram em plenária, onde o moderador conduziu as apresentações dos resultados da construção coletiva convidando o relator fixo de cada GT para apresentar os resultados. Imediatamente após cada apresentação, o moderador conduziu uma breve reflexão para eventuais complementações/alterações. Nesta etapa não houve o exercício de priorização das ações propostas em plenária Posteriormente, o moderador dinamizou a apresentação dos resultados dos grupos, convidando, sequencialmente, os respectivos relatores a apresentarem seus resultados. Imediatamente após cada apresentação, o moderador conduziu uma breve reflexão para eventuais complementações/alterações e realizou um exercício de priorização convidando cada participante ir até o painel e marcar com adesivo colorido uma ação que considerasse prioritária. Com base nas diretrizes estratégicas de planejamento definidas em plenária, o moderador orientou a atividade em grupos de trabalho para a proposição de ações prioritárias para solução das questões-chave da Unidade de Conservação. A plenária foi dividida em 4 GTs: regularização

fundiária; gestão participativa; proteção dos atributos ambientais e culturais; alternativas econômicas sustentáveis. O moderador distribuiu mapas impressos da RDS, guia do participante, matriz de colaboração institucional, tarjetas e canetões. Cada GT foi instruído a debater e descrever uma relação de ações prioritárias que visem solucionar as questões-chave da UC. O moderador orientou que todos os GTs mantivessem um relator fixo/residente e trabalhassem da mesma forma para analisar, debater e registrar as proposições de ações prioritárias a ser registradas por escrito em 3 tarjetas de cores distintas: Ação/atividade; prioridade de execução: Alta (prazo de 1 ano), média (prazo 2-3 anos), baixa (prazo de 4-5 anos); responsável pela execução: Órgão gestor e instituições parceiras relacionadas. Em continuidade à proposta da dinâmica do “café mundial” com os GTs realizando a atividade de forma rotativa a cada 15 minutos, proporcionando que todos os participantes tenham oportunidade de contribuir com a proposição de ações para todas as questões-chave da RDS. Após a atividade, os GTs retornaram em plenária, onde o moderador conduziu as apresentações dos resultados da construção coletiva convidando o relator fixo de cada GT para apresentar os resultados. Imediatamente após cada apresentação, o moderador conduziu uma breve reflexão para eventuais complementações/alterações. Nesta etapa não houve o exercício de priorização das ações propostas. Em plenária, o moderador rememorou a primeira matriz de colaboração institucional, elaborada na Oficina de DRP1, mediante projeção de slides, conduzindo reflexão para a atualização com inclusões de novas organizações lembradas ou citadas nas atividades anteriores. Com base na associação dos atributos principais e nas questões-chave da UC, analisados anteriormente, foram organizados quatro GTs/eixos temáticos: Fiscalização/proteção dos atributos ambientais/culturais; educação ambiental/patrimonial e pesquisa; alternativas econômicas sustentáveis; fortalecimento da comunidade/regularização fundiária. Em plenária o moderador conduziu a composição de quais instituições da matriz de colaboração institucional se relacionam com cada eixo. Na sequência, os quatro GTs foram compostos por representantes das instituições indicadas no respectivo eixo temático e demais participantes identificados com a temática. Cada GT debateu e registrou em 2 tarjetas de cores distintas as seguintes informações: 1 - Potenciais formas de parcerias e cooperação entre as instituições; 2 - Fontes de recursos para viabilizar as ações estabelecidas em cooperação. Ao final da oficina, o moderador fez um breve resgate dos objetivos da oficina e os resultados das atividades realizadas, oportunizando um último momento para esclarecimentos e consolidação da construção realizada, unificando a visão da plenária em relação aos resultados da OPP3. Em seguida, o moderador convidou os participantes para fazer uma breve avaliação por escrito da oficina, cujo resultado foi compartilhado em plenária. A avaliação foi realizada com base na seguinte pergunta orientadora: “Como você avalia a oficina?”. **Pauta 2) Aprovação da Ata do dia 25/07/2023:** A Presidente do Conselho, Magda Franco considera que o Conselho está reunido desde às 8h30 da manhã para a Oficina do Plano de Manejo, e demais pautas, questionando se todos os Conselheiros e Conselheiras receberam a Ata da Reunião Ordinária do dia 25 de julho de 2023, ao que, não havendo contrariedade colocou em votação, tendo sido Aprovada a Ata, por unanimidade de votos dos Conselheiros. **Pauta 3) Aprovação Calendário Reuniões Ordinárias 2024:** A Presidente do Conselho, Magda Franco questionou se todos os Conselheiros receberam o Calendário de Reuniões programadas para o ano de 2024, comentando que as reuniões seguirão o mesmo formato das realizadas no ano de 2023, sendo todas as reuniões as terças-feiras, às 16 horas, tendo sido a maioria das reuniões marcadas em locais indicados na Ilha do Morro do Amaral, e em sua proximidade, como as realizadas na ETE Jarivatuba, e, sem manifestações, colocou o Calendário de Reuniões 2024 em votação, sendo Aprovado por unanimidade de votos dos Conselheiros. **Pauta 4) Sugestões de Pauta e Palavra Livre:** A Presidente do Conselho, Magda Franco cede a palavra para os Conselheiros que tiverem alguma manifestação a fazer ou que possuam sugestões de pauta para a primeira reunião do ano de 2024, antes, porém, informa aos Conselheiros que foi solicitada ao Conselho, pela Área de Empreendimentos Estratégicos da SAMA, a anuência para a implantação de um píer flutuante na Ilha do Morro do Amaral, que seria uma obra pública da Prefeitura do Município e, como ainda não foi concluída a revisão do Plano de Manejo, a legislação vigente da RDS prevê que o Projeto deve ser apresentado ao Conselho, para que o mesmo se manifeste e possa ser dada ou não a anuência, colocando em votação para que ocorra uma reunião extraordinária do Conselho no mês de Dezembro, com pauta única de apresentação do Projeto do Píer, pela SAMA, sendo aprovada por unanimidade de votos dos Conselheiros, a realização de Reunião Extraordinária no dia 14/12/2023. A obra ocorrerá paralelamente ao Plano de Manejo, uma vez que não possui grande impacto ambiental e a norma vigente já regulamenta nesse aspecto. Essa é uma demanda antiga da comunidade, tendo existido um projeto anterior de construção do píer, que não seguiu a diante. Será avaliado pela SAMA o estudo dos aspectos ambientais e técnicos, e seus impactos ambientais. O Projeto do Píer do Morro do Amaral será bem parecido com o Projeto do Píer do Espinheiros, com a parte inicial fixa, sendo sua extensão flutuante. O Conselheiro Dirk Henning, da AMUT sugere como pauta para a primeira reunião ordinária do ano de 2024 abordar os

projetos que estão em tramitação na Câmara de Vereadores sobre denominação de servidões na Ilha do Morro do Amaral, uma vez que, em conversa com outros moradores, percebeu que há por parte de alguns um entendimento de que o Conselho está barrando a criação de novas servidões no território da RDS, no que a Presidente do Conselho, Magda Franco informa que o Conselho solicitou a Câmara de Vereadores apenas que fosse ouvido o Conselho na decisão dos nomes das servidões criadas na RDS, porém de forma nenhuma colocou impedimento na realização de obras para abertura de ruas e servidões. O Conselheiro Osmar Leon Silivi Junior, da SEHAB aproveita o ensejo e comenta que um representante da SECULT seria o mais indicado para abordar as questões relacionadas as servidões, informando que há uma Lei Municipal que regulamenta o procedimento para se denominar uma rua, recomendando que fossem abordadas sugestões que possam ser aplicadas para que Conselhos de Unidades de Conservação possam ser ouvidos nesses casos. Sem mais manifestações, a Presidente do Conselho Deliberativo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Ilha do Morro do Amaral, Magda Cristina Villanueva Franco, declara encerrada a reunião às 17h32min, sendo extraída a presente Ata, assinada pela Presidente do Conselho, após aprovação dos demais Conselheiros.

**Magda Cristina Villanueva Franco**

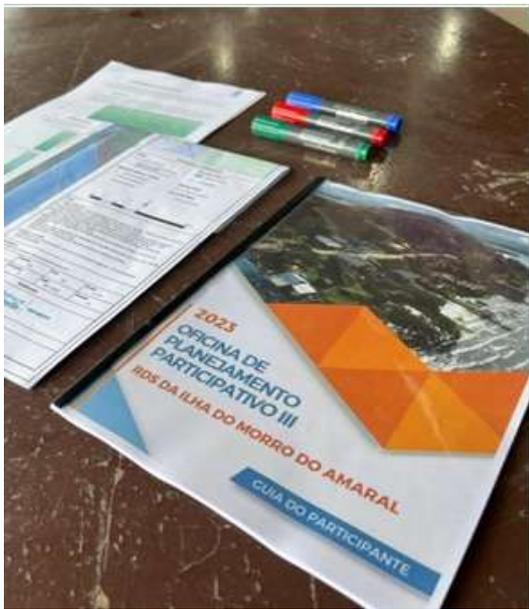
Presidente do Conselho Deliberativo da RDS da Ilha do Morro do Amaral  
PORTARIA SAMA Nº 005/2023 SEI Nº: 0015534443

**João Victor Galvan**

**José Augusto de Souza Neto**  
Unidade de Apoio aos Conselhos

\*\*A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Unidade de Apoio aos Conselhos (SAMA.UAC)







Documento assinado eletronicamente por **Magda Cristina Villanueva Franco, Gerente**, em 31/01/2024, às 17:07, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0019422013** e o código CRC **88F10293**.

Rua Dr. João Colin, 2.719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC -  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

23.0.002588-9

0019422013v56

0019422013v56